Acervo ISA

AMBIENTE

Itatiaia quer incendiários trabalhando no parque

Direção quer que paulistas que causaram incêndio trabalhem na área

CLARISSA THOMÉ e LUCIA MARTINS

RIO – A direção do Parque Nacional de Itatiaia vai sugerir, no processo sobre o incêndio que destruiu 600 hectares, entre os dias 18 e 21, que a pena dos dois paulistas que causaram o acidente seja modificada. Em vez de pegar até 2 anos de prisão e pagar uma multa de R$ 900 mil, como prevê a lei de crimes contra o ambiente, os dois trabalhariam durante dois anos em um projeto de educação ambiental no parque.

"Achamos que é mais vantajoso para o parque e para o meio ambiente que eles mostrem a todos que estão arrependidos e trabalhem na portaria, pedindo que pessoas não joguem lixo e tenham cuidado para não provocar incêndios", disse o gerente do parque, Léo Nascimento, autor da idéia da substituição da pena. "Mas é claro que essa idéia ainda terá de ser analisada juridicamente."

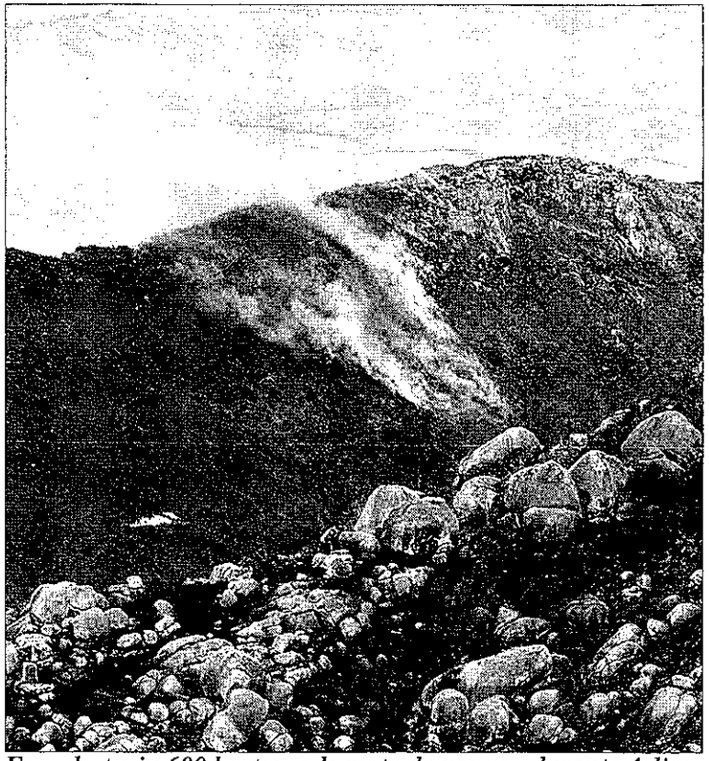
Nos próximos dez dias, Nascimento encaminhará o processo à Procuradoria do Ibama no Rio e ao Ministério Público Federal. Os dois órgãos farão a análise e decidirão sobre a pena dos dois causadores do desastre (Rodrigo Moser, 22 anos, e um adolescente de 14 anos não identificado por ser menor de idade).

O fogo teria começado quando os dois rapazes decidiram fazer uma fogueira na região conhecida como as Prateleiras, a 2.580 metros de altitude. Os bombeiros chegaram a passar a noite no parque, mas não conseguiram controlar o incêndio. O vento forte e a mata seca – não chovia na região há três meses – ajudaram a propagar as faíscas da fogueira.

Moser compareceu ontem ao parque para esclarecer o que houve, mas não quis falar muito. Segundo Nascimento, ele pediu desculpas aos funcionários e assumiu a culpa pelo incêndio. Moser negou, como foi divulgado anteriormente, que eles estivessem acompanhados de um guia.

O Parque Nacional do Itatiaia foi o primeiro a ser criado no País, em 1937. O maior incêndio que atingiu a sua área ocorreu em 1988, durou 20 dias e atingiu 30% dos 30 mil hectares do parque.

Celso Júnior/AE – 20/7/2001



Fogo destruiu 600 hectares de mata do parque, durante 4 dias

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte OESP (Geral)
Data 9/8/2001 Pg. 11
Classe